



RELATÓRIO E CONTAS

1º Semestre 2021

1. Relatório de Gestão.....	5
1.1 Resultado e Principais Indicadores do 1º Semestre	6
1.1.1 Síntese	6
1.1.2 Produção.....	7
1.2 Situação Económica	8
1.3 Órgãos Sociais	10
1.4 Nota Final.....	10
1.5 Declaração a que se refere a alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários	11
2. Demonstrações Financeiras Condensadas e Anexos integrantes das Demonstrações Financeiras.....	12
2.1 Conta de Ganhos e Perdas	13
2.2 Demonstração do Rendimento Integral	14
2.3 Demonstração da posição financeira	15
2.4 Demonstração de Variações do Capital Próprio	17
2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	18
2.6 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	19

Índice

**1. Relatório de
Gestão**

1.1 Resultado e Principais Indicadores do 1º Semestre

1.1.1 Síntese

No primeiro semestre de 2021, o resultado líquido da GamaLife atingiu 35,7 milhões de euros, o que representa uma melhoria significativa em comparação com o resultado negativo de 50,3 milhões de euros registado no mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado não só pelas medidas de gestão implementadas desde a mudança de propriedade da GamaLife ocorrida em outubro de 2019, mas também por vários fatores relevantes que ocorreram na primeira metade de 2021:

- Melhoria do resultado técnico tendo por base os efeitos do *run-off* da carteira de produtos com elevadas taxas garantidas, e a alteração do *mix* de novos produtos;
- A variação de outras provisões técnicas inclui uma libertação da provisão para compromissos de taxa (as reservas do Teste de Adequação de Responsabilidades ou "LAT"), devido à subida da curva de taxas de juro da dívida pública portuguesa;
- Os custos operacionais e comissões aumentaram devido ao aumento significativo na contratação de funcionários e custos de TI, relacionados com a conclusão da separação operacional do Novo Banco e com projectos críticos ou estratégicos específicos (nomeadamente o corte operacional dos sistemas de informação e respectiva actualização, a preparação para a IFRS 17 e o estabelecimento de acordos operacionais ao nível do grupo GamaLife). No entanto, o aumento dos custos operacionais foi compensado por uma diminuição dos custos financeiros em resultado da renegociação das taxas de custódia e de gestão de títulos que teve lugar durante o segundo semestre de 2020;
- Outros ganhos e perdas técnicos e não técnicos resultam de ações de gestão centradas na otimização do balanço e reservas não técnicas, incluindo a libertação de provisões anteriormente registadas.

O ativo total diminuiu 24,4% em relação ao período homólogo do ano anterior para 3,7 mil milhões de euros, essencialmente como resultado da maturidade dos produtos com elevadas taxas garantidas, sendo a diminuição de apenas 8,2% em relação a 31 de dezembro de 2020.

Durante o primeiro semestre de 2021, o Capital Próprio da GamaLife aumentou em cerca de 32 milhões de euros para 233 milhões de euros em 30 de junho de 2021, refletindo o resultado dos primeiros seis meses e outros movimentos de reservas.

(em milhares de euros)

Variáveis de Balanço	30 junho 2021	31 dezembro 2020	30 junho 2020	Var. homóloga
Total Ativo	3 722 351	4 053 518	4 924 330	-24,4%
<i>do qual:</i> Liquidez, Investimentos e Outros Tangíveis	3 665 254	3 978 054	4 840 600	-24,3%
Total Passivo	3 489 132	3 852 086	4 718 360	-26,1%
<i>do qual:</i> Provisões Técnicas de Seguro Direto	(1 641 326)	(1 841 967)	(1 847 875)	-11,2%
<i>do qual:</i> Passivos por contratos de investimento	(1 633 293)	(1 785 326)	(2 595 745)	-37,1%
Capital Próprio	233 219	201 433	205 970	13,2%

Variáveis de Ganhos e Perdas	30 junho 2021	31 dezembro 2020	30 junho 2020	Var. homóloga
Prémios adquiridos (seguro direto e resseguro aceite)	20 495		98 213	-79,1%
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(165 377)		(78 930)	109,5%
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	19 468		(36 918)	-152,7%
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	145 769		(18 112)	-904,8%
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(1 918)		(621)	208,7%
Custos e gastos de exploração líquidos	(14 040)		(12 884)	9,0%
Outros ganhos/perdas técnicas e não técnicas	18 893		(94)	-
Resultado Líquido antes de impostos	45 021		(65 163)	169,1%
Resultado Líquido do exercício	35 657		(50 331)	170,8%

1.1.2 Produção

A produção total acumulada da GamaLife no primeiro semestre de 2021 foi de 269 milhões de euros, representando um crescimento de 88% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Isto compara favoravelmente com o mercado, onde a produção de seguro direto nos primeiros seis meses de 2021 foi de 6,3 mil milhões de euros¹, dos quais o ramo Vida observou volumes de prémios de 3,5 mil milhões de euros, o que representa um crescimento de 84%.

(em milhares de euros)	30 junho 2021	30 junho 2020	Var.
TOTAL	269 074	143 139	88,0%
PORTUGAL	269 041	143 108	88,0%
RISCO	28 703	28 576	0,4%
- Rendas Vitalícias	31	20	59,2%
- Restantes Produtos Risco	28 672	28 556	0,4%
FINANCEIROS	240 339	114 532	109,8%
- Produtos de Capitalização	158 088	29 023	444,7%
- Não ligados a Fundos de investimento	1 148	7 948	-85,6%
- Ligados a Fundos de investimento	156 940	21 075	644,7%
- PPR	82 250	85 509	-3,8%
- Não ligados a Fundos de investimento	7 681	81 363	-90,6%
- Ligados a Fundos de investimento	74 569	4 146	1698,7%
ESPANHA	32	31	3,5%
CONTRATOS DE SEGURO	37 216	115 932	-67,9%
CONTRATOS DE INVESTIMENTO	231 858	27 207	752,2%

A Gamalife manteve o 5º lugar no ranking das seguradoras em Portugal com uma quota de mercado de 7,8%² (primeiro semestre de 2020: 7,6%), destacando a evolução nos seguros ligados a fundos de investimento em que a quota de mercado subiu para 11,4% (primeiro semestre de 2020: 3,8%).

Vida Risco

O volume de prémios de seguro de Risco de Vida manteve-se estável em comparação com o mesmo período de 2020, crescendo 0,4%. O mercado observou um aumento da produção de 1,7% no mesmo período.

Financeiros

O volume de prémios de seguros financeiros cresceu 110%, em consonância com o mercado. Este foi um resultado direto do enfoque comercial da GamaLife em Seguros Ligados a Fundos de Investimento em resultado da descontinuação de novos produtos de capital garantido no segundo semestre de 2020 e, no primeiro semestre de 2021, a Companhia alcançou um volume de prémios de 231,5 milhões de euros em Seguros Ligados a Fundos de Investimento (primeiro semestre de 2020: 25,2 milhões de euros), o que representa um crescimento bem acima da média do mercado.

O aumento da procura de Seguros Ligados a Fundos de Investimento, - que para além de serem uma alternativa de poupança e/ou investimento, beneficiam das atuais condições de mercado -, resulta da combinação dos seguintes fatores: (i) procura por parte dos clientes bancários de alternativas de diversificação aos depósitos que continuam a oferecer taxas de juro muito baixas ou quase nulas e (ii) descontinuação da comercialização de seguros com capital garantido pelas seguradoras devido à forte redução das margens no atual contexto de baixas taxas nos mercados financeiros e à forte pressão que estes produtos têm sobre as respetivas contas, particularmente em termos de requisitos de capital de solvência.

¹ De acordo com dados da Associação Portuguesa de Seguradoras (APS) referentes a 30 de junho de 2021

² Dados da Autoridade de Supervisão dos Seguros e Fundos de Pensões (ASF) em 31 de maio de 2021

1.2 Situação Económica

Do ponto de vista global, o apoio às políticas económicas - monetárias e fiscais – e as campanhas de vacinação em curso em todo o mundo refletiram-se na melhoria das perspetivas económicas durante os primeiros seis meses de 2021.

Embora os receios de ressurgimento da pandemia pesem sobre o crescimento a curto prazo, especialmente no sector dos serviços, o crescimento global do PIB deverá regressar aos seus níveis pré-pandémicos no final de 2021. As perspetivas a médio prazo para a economia mundial são nitidamente melhores graças à campanha de vacinação que está a ser lançada em grande escala, embora extremamente desigual nas diferentes áreas: mais rapidamente nos Estados Unidos e no Reino Unido, mais lentamente na União Europeia e com atrasos e dificuldades ainda maiores nos países emergentes. Nos Estados Unidos, a administração Biden aprovou o American Rescue Plan Act, que contém um pacote de estímulo fiscal de 1,9 triliões de USD para os próximos dez anos, concentrado principalmente nos anos 2021 e 2022. Só este plano deverá aumentar o PIB dos EUA em mais de 3% no ano corrente. Na União Europeia, a 11 de fevereiro, foi aprovado o regulamento que estabelece o Mecanismo de Recuperação e Resiliência; irá distribuir 750 mil milhões de euros em fundos para financiar os programas de investimento e reforma delineados nos planos nacionais de recuperação e resiliência, e que se baseiam em objetivos estratégicos como transição verde, transformação digital, coesão social e territorial, políticas para a próxima geração, incluindo educação e competências.

Em Portugal, a economia continuou a sua recuperação após a queda em 2020, quando o PIB contraiu cerca de 7,5%. A total recuperação económica, mais próxima dos níveis pré-pandémicos, será alcançada, de acordo com as últimas projeções, até 2023. O PIB deverá poder ver crescimentos percentuais interessantes durante este ano e 2022, respetivamente em 4,8% e 5,6%. Em contraste com outras crises causadas pela acumulação de desequilíbrios macroeconómicos, a recessão de 2020 resultou de um choque exógeno à economia e espera-se que a recuperação deste ano seja mais rápida do que as anteriores recuperações económicas. A procura interna, as exportações e o pacote fiscal serão os fatores-chave de apoio ao crescimento e a sua distribuição pela economia portuguesa determinará se alguns segmentos e sectores industriais sofrerão efeitos negativos duradouros da crise pandémica sobre a capacidade produtiva.

Todos os bancos centrais mantiveram uma posição expansionista nas suas respetivas políticas monetárias. As expectativas para as taxas de juro de curto prazo têm-se mantido essencialmente estáveis e não se esperam aumentos antes do início de 2022. Na China, o banco central deixou as suas taxas de referência inalteradas, mas assumiu uma postura mais restritiva desde o início do ano, o que resultou num abrandamento na concessão de financiamento à economia.

No entanto, as expectativas de inflação a longo prazo aumentaram em todos os horizontes temporais e os números dos índices de preços no consumidor nas principais economias desenvolvidas aumentaram nos primeiros meses de 2021, provocando uma correção drástica na parte longa da curva a partir dos 10 anos. O presidente da Reserva Federal e outros oficiais da Reserva Federal têm comunicado ao mercado tranquilidade e empenho contínuo em apoiar a recuperação pós-pandémica pelo tempo que for necessário. Esta visão ocupou um lugar central até à Reunião da Reserva Federal norte americana de 15 de junho, onde, apesar de terem reconfirmado os seus principais objetivos de sustentar a recuperação do mercado de emprego de forma homogénea em toda a população dos EUA, surgiram algumas vozes dissonantes e preocupadas com um eventual sobreaquecimento da economia norte americana.

Na Europa, para contrariar o risco de que o aumento das *yields* observado desde o início do ano nos mercados internacionais pudesse levar a um aperto prematuro das condições financeiras na zona euro, o BCE decidiu aumentar significativamente o ritmo das compras mensais de ativos ao abrigo do PEPP, especialmente no segundo trimestre. De acordo com a Presidente do BCE, o programa continuará a ser utilizado de forma flexível e decisiva para manter as condições de financiamento favoráveis na zona euro.

Os mercados de crédito permaneceram bem suportados e as condições financeiras permaneceram extremamente positivas para as empresas dos sectores *Investment Grade* a *High Yield* e mesmo a indústria de serviços acima mencionada, atingida com toda a força pelos confinamentos no segundo trimestre 2020, não sofreu qualquer problema grave no início de 2021 (as diferenças acentuadas permanecem, naturalmente, dependendo da natureza dos serviços prestados e dos mercados finais servidos). As margens EBITDA das empresas de serviços resistiram relativamente bem, uma vez que as empresas introduziram medidas de redução de custos e beneficiaram de medidas de apoio governamental.

Na Europa e nos EUA, os mercados financeiros permaneceram benignos, permitindo uma elevada atividade de financiamento por parte das empresas, incluindo a abertura do mercado a empresas de maior risco. O mercado *High Yield* e os mercados de empréstimos proporcionaram financiamento de último recurso e condições de financiamento mais relaxadas para uma série de créditos e, quando tal não foi possível, empresas específicas foram socorridas pelos seus respetivos governos (companhias aéreas, por exemplo). O segundo trimestre de 2021 viu aparecer no mercado um elevado fluxo de créditos com notações de rating mais baixas de forma a tirar partido de condições de emissão relativamente baratas e, de facto, os esforços de refinanciamento continuaram a ser o principal catalisador da oferta de obrigações e empréstimos, seguido da habitual atividade de fusões e aquisições. Os nomes *Investment Grade* continuaram as suas operações de refinanciamento sem qualquer problema específico e as novas emissões continuaram a ser posicionadas na parte longa da curva.

1.3 Órgãos Sociais

Em 30 de Junho de 2021, a composição dos Órgãos Sociais da GAMALIFE - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A. (GamaLife) é a seguinte:

Conselho de Administração

Matteo Castelvetri (Presidente)
Gonçalo Colaço de Castro Pereira (Vice-Presidente)
Alistair Wallace Bell (Vogal)
Filomena Teresa Mil-Homens Ferreira Santos (Vogal)

Mesa da Assembleia Geral

Mário Lino Dias (Presidente)
José Miguel de Seabra Lopes Marcão (Secretário)

Conselho Fiscal

António Joaquim Andrade Gonçalves (Presidente)
José Maria Ribeiro da Cunha (Vogal efetivo)
Joaquim Manuel da Silva Neves (Vogal efetivo)
Paulo Ribeiro da Silva (Vogal suplente)

1.4 Nota Final

Como nota final, gostaríamos de salientar que o conteúdo deste relatório cumpre com os requisitos regulamentares aplicáveis, a sua preparação é da responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia e não foi objeto de auditoria.

O Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento pela confiança que Clientes e Acionistas depositam na Empresa, bem como o empenho e o profissionalismo demonstrado pelos seus colaboradores e demais *stakeholders* da Companhia.

O Conselho de Administração gostaria também de expressar a sua gratidão pela cooperação prestada pelo Conselho Fiscal, o Revisor Oficial de Contas, a Autoridade de Supervisão dos Seguros e Fundos de Pensões (ASF), a Associação Portuguesa de Seguradoras (APS) e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) nas várias áreas da sua competência.

Lisboa, 11 de agosto de 2021

O Conselho de Administração

1.5 Declaração a que se refere a alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários

Dispõe a alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código de Valores Mobiliários que cada uma das pessoas responsáveis dos emitentes deve fazer um conjunto de declarações aí previstas. No caso da Companhia foi adotada uma declaração uniforme, com o seguinte teor:

Declaro, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 246.º do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, o relatório de gestão, as demonstrações financeiras condensadas e demais documentos de prestação de contas da GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A., todos relativos ao 1.º semestre do exercício de 2021, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados daquela sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição daquela sociedade, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Nos termos da referida disposição legal, faz-se a indicação nominativa das pessoas subscritoras e das suas funções:

<u>Nome</u>	<u>Função</u>
Matteo Castelvetri	Presidente do Conselho de Administração
Gonçalo Colaço de Castro Pereira	Vice-Presidente do Conselho de Administração
Alistair Wallace Bell	Vogal do Conselho de Administração
Filomena Teresa Mil-Homens Ferreira Santos	Vogal do Conselho de Administração

**2. Demonstrações
Financeiras
Anexos
Integrantes das
Demonstrações
Financeiras**

2.1 – Conta de Ganhos e Perdas

CONTA DE GANHOS E PERDAS

30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

Eur

	Nota	junho 2021	junho 2020
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	5	20.495.488	98.213.191
Prêmios brutos emitidos		37.215.667	115.931.788
Prêmios de resseguro cedido		(16.587.142)	(17.575.034)
Provisão para prêmios não adquiridos (variação)		(133.037)	(143.563)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6	5.758.546	5.175.916
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	7	(165.376.970)	(78.930.337)
Montantes pagos		(170.441.088)	(77.677.679)
Montantes brutos		(173.626.027)	(85.058.836)
Parte dos resseguradores		3.184.939	7.381.157
Provisão para sinistros (variação)		5.064.118	(1.252.658)
Montante bruto		5.174.387	1.320.869
Parte dos resseguradores		(110.269)	(2.573.527)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	8	19.467.892	(36.917.539)
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	9	145.768.942	(18.111.696)
Montante bruto		145.842.232	(18.016.722)
Parte dos resseguradores		(73.290)	(94.974)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	10	(1.918.388)	(621.432)
Custos e gastos de exploração líquidos	11	(14.040.071)	(12.884.387)
Custos de aquisição		(9.996.494)	(10.284.207)
Gastos administrativos		(4.138.473)	(2.596.405)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		94.896	(3.775)
Rendimentos	12	17.646.680	28.608.193
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		14.119.573	23.590.009
Outros		3.527.107	5.018.184
Outros gastos financeiros	13	(5.066.357)	(6.383.149)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	16	6.061.113	(38.185.734)
De ativos disponíveis para venda		9.096.425	(4.285.253)
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		(3.035.312)	(33.900.481)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	17	(11.382.826)	(5.264.375)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		(11.953.972)	(340.737)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		571.146	(4.923.638)
Diferenças de câmbio	18	8.713.413	232.574
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	19	1.738.603	(58.773)
Outras provisões (variação)	20	11.797.334	(768.799)
Outros rendimentos/gastos	21	5.357.430	733.529
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS		45.020.829	(65.162.818)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	32	(3.911.089)	(10.213)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	32	(5.452.283)	14.841.834
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		35.657.457	(50.331.197)
Resultado por ação básico		0,71	-1,01

2.2 – Demonstração do Rendimento Integral

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

		Eur	
	Nota	junho 2021	junho 2020
Resultado líquido do exercício		35.657.457	(50.331.197)
Varição das reservas de reavaliação			
<i>Itens já classificados para a demonstração de resultados</i>			
Vendas de ativos financeiros disponíveis para venda	16	(9.096.425)	5.359.249
Amortização da reserva de ativos financeiros deter até á maturidade		-	-
<i>Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Variação do justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		(23.502.846)	(112.545.731)
Variação dos impostos correntes e diferidos	32	316.426	14.397.553
Outras variações de capital próprio			
<i>Itens que não virão a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	40	31.411.600	50.692.309
Total do rendimento integral		34.786.212	(92.427.817)

2.3 – Demonstração da posição financeira

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Eur

	Nota	junho 2021	dezembro 2020
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	22	135.485.774	88.378.561
Ativos financeiros detidos para negociação	23	80.538	623.595
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	24	1.151.646.959	951.494.714
Ativos disponíveis para venda	25	2.251.748.679	2.784.948.753
Empréstimos e contas a receber	26	72.970.004	99.246.583
Outros depósitos		72.929.976	99.204.651
Empréstimos concedidos		40.028	41.932
Terrenos e edifícios	27	52.776.045	52.794.900
Terrenos e edifícios de uso próprio		3.128.958	-
Terrenos e edifícios de rendimento		49.647.087	52.794.900
Outros ativos tangíveis	28	341.943	363.543
Outros ativos intangíveis	29	126.369	56.505
Provisões técnicas de resseguro cedido	30	5.333.519	5.121.471
Provisão para prêmios não adquiridos		7.091	4.927
Provisão matemática do ramo vida		900.983	974.273
Provisão para sinistros		4.026.969	4.137.238
Provisão para participação nos resultados		398.476	5.033
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	15	1.586.700	1.498.560
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	31	12.829.683	25.564.436
Contas a receber por operações de seguro direto		1.283.390	1.122.769
Contas a receber por outras operações de resseguro		209.432	310.145
Contas a receber por outras operações		11.336.861	24.131.522
Ativos por impostos	32	36.797.370	43.104.137
Ativos por impostos correntes		1.291.930	2.463.008
Ativos por impostos diferidos		35.505.440	40.641.129
Acréscimos e diferimentos	33	423.465	118.613
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	34	203.800	203.800
TOTAL ATIVO		3.722.350.848	4.053.518.171

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Eur

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	Nota	junho 2021	dezembro 2020
PASSIVO			
Provisões técnicas	30	1.641.326.057	1.841.966.707
Provisão para prémios não adquiridos		3.101.255	2.963.680
Provisão matemática do ramo vida		1.446.474.804	1.592.317.036
Provisão para sinistros do ramo vida		43.600.365	48.700.692
Provisão para participação nos resultados		18.292.750	20.628.752
Provisão para compromissos de taxa		129.856.883	177.356.547
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	35	1.633.293.151	1.785.326.123
Outros passivos financeiros	36	122.622.993	137.807.089
Passivos subordinados		90.051.908	90.057.725
Depósitos recebidos de resseguradores		7.954	7.954
Outros		32.563.131	47.741.410
Outros credores por operações de seguros e outras operações	37	45.737.166	25.325.243
Contas a pagar por operações de seguro directo		14.645.081	16.715.830
Contas a pagar por outras operações de resseguro		6.479.243	5.968.065
Contas a pagar por outras operações		24.612.842	2.641.348
Passivos por impostos correntes	32	4.309.278	7.910.468
Acréscimos e diferimentos	38	30.869.974	30.979.190
Outras Provisões	39	10.973.508	22.770.842
TOTAL PASSIVO		3.489.132.127	3.852.085.662
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	40	50.000.000	50.000.000
Reservas de reavaliação		4.027.414	5.215.085
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		3.979.020	5.215.085
De diferenças de câmbio		48.394	-
Reserva por impostos		(310.191)	(626.617)
Outras reservas		143.844.041	192.629.019
Resultado do exercício		35.657.457	(45.784.978)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		233.218.721	201.432.509
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		3.722.350.848	4.053.518.171

2.4 – Demonstração de variações do Capital Próprio (nota 40)

DEMONSTRAÇÃO DE VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
entre 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho de 2021

	Notas	Capital	Reserva de reavaliação	Reservas por impostos diferidos e correntes	Outras reservas		Resultados do exercício	Total de Capital Próprio	Eur
			Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		Reserva Legal	Outras reservas			
Balanco a 31 de Dezembro de 2020	40	50.000.000	5.215.085	(626.617)	50.000.000	142.629.019	(45.784.978)	201.432.509	
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	25	-	(32.647.665)	-	-	-	-	(32.647.665)	
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de cambio de ativos financeiros disponíveis para venda	25	-	48.394	-	-	-	-	48.394	
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	32	-	-	316.426	-	-	-	316.426	
Distribuição de reservas		-	-	-	-	(3.000.000)	-	(3.000.000)	
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting/remensurações atuariais)	15, 30	-	31.411.600	-	-	-	-	31.411.600	
Aumento/diminuição de reservas por aplicação de resultados	40	-	-	-	-	(45.784.978)	45.784.978	-	
Total da variação do capital próprio		-	(1.187.671)	316.426	-	(48.784.978)	45.784.978	(3.871.245)	
Resultado líquido do exercício	40	-	-	-	-	-	35.657.457	35.657.457	
Balanco a 30 de Junho de 2021	40	50.000.000	4.027.414	(310.191)	50.000.000	93.844.041	35.657.457	233.218.721	

2.5 – Demonstração dos fluxos de caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

Eur

	Notas	jun/2021	jun/2020
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL			
Recebimentos			
Operações de Seguro		39.522.077	119.647.624
Operações de Resseguro		660.496	90.201
Operações com contratos de investimento		243.278.132	27.844.783
Outras Atividades Operacionais		3.854	5.962
Pagamentos			
Operações de Seguro		(172.231.198)	(87.789.352)
Operações de Resseguro		(30.852.958)	(21.168.541)
Operações com contratos de investimento		(423.529.756)	(212.400.584)
Comissões pagas		(14.714.480)	(18.314.601)
Participação nos Resultados	30	(956.105)	(43.726)
Outras Atividades Operacionais		(19.863)	(21.852)
Pagamentos ao Pessoal		(1.090.867)	(718.612)
Pagamentos a Fornecedores		(5.088.193)	(1.988.018)
Outros pagamentos e recebimentos		157.128	107.241
Impostos e Taxas		(18.268.046)	(2.319.458)
Impostos sobre o rendimento		10.699.019	(482.131)
Fluxos de Atividade Operacionais (1)		(372.430.760)	(197.551.064)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO			
Recebimentos			
Alienação/reembolso de Investimentos		2.687.916.900	2.567.475.293
Reembolso de depósitos		570.142.292	4.955.705.027
Dividendos		185.710	529.728
Juros		26.023.857	19.524.676
Outros Rendimentos		42.924.174	5.371.820
Pagamentos			
Aquisição de Investimentos		(2.065.744.485)	(2.342.038.231)
Constituição de depósitos		(835.730.202)	(5.013.617.614)
Aquisição de Imobilizado		(75.010)	(98.856)
Despesas de gestão, manutenção e outras		(2.053.170)	(39.014)
Fluxos de Atividade de Investimento (2)		423.590.066	192.812.829
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos			
Dividendos/Distribuição de reservas	40	(3.000.000)	-
Juros sobre Empréstimos	36	(1.052.093)	(1.121.003)
Fluxos de Atividade de Financiamento (3)		(4.052.093)	(1.121.003)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)		47.107.213	(5.859.238)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		88.378.561	73.612.630
Caixa e seus equivalentes no final do exercício	22	135.485.774	67.753.392

2.6 - Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

NOTA 1 - ATIVIDADE E ESTRUTURA

A Companhia tem por objeto o exercício da atividade de seguro e resseguro do ramo vida, operando essencialmente em Portugal, e foi originalmente constituída em 1993 com a denominação de Companhia de Seguros Tranquilidade - Vida, S.A.

Ao longo dos anos a Companhia alterou a sua estrutura acionista e a sua designação social algumas vezes, tendo a última aquisição ocorrido em outubro de 2019 por fundos de investimentos assessorados pela APAX Partners LLP.

No ano de 2020, a Companhia alterou a sua designação social de GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A. para GamaLife - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (doravante também referida como GamaLife ou Companhia).

A Companhia teve em 2020 a sua sede social na Rua Castilho n.º 26, 4.º Andar, em Lisboa, tendo a mesma alterado em fevereiro de 2021 para a Rua Barata Salgueiro, n.º 28, 5.º Andar, em Lisboa.

A GamaLife encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial com o n.º 503 024 856.

A Companhia emitiu em 2002 dívida subordinada no montante de EUR 90m que se encontra cotada na NYSE Euronext Lisbon (nota 36).

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras condensadas da Companhia, agora apresentadas, reportam-se ao período de 6 meses findo em 30 de junho de 2021 e foram preparadas ao abrigo da IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

Estas demonstrações financeiras condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, deverão ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Estas demonstrações financeiras condensadas seguem as mesmas políticas contabilísticas e métodos de cálculo aplicados nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Companhia prepara as demonstrações financeiras condensadas de acordo com os princípios contabilísticos da continuidade do negócio, do regime do acréscimo, da materialidade e agregação. A utilização destes princípios conduz a demonstrações financeiras condensadas que apresentam uma imagem verdadeira e apropriada do património, da situação financeira e dos resultados da Companhia.

As demonstrações financeiras condensadas estão expressas em Euros, exceto quando expressamente indicado o contrário e foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 11 de agosto de 2021.

NOTA 3 - PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS

Os procedimentos de mensuração seguidos nestas demonstrações financeiras condensadas asseguram que a informação resultante seja fiável e que toda a informação financeira material que seja relevante para a compreensão da posição financeira ou do desempenho está apropriadamente divulgada.

A Companhia, na elaboração destas demonstrações financeiras condensadas, seguiu as mesmas estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados das utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

NOTA 4 - REPORTE POR SEGMENTOS

A atividade da Companhia encontra-se organizada de acordo com os seguintes segmentos operacionais:

- (i) Produtos tradicionais – produtos com o objetivo de cobrir o risco de morte e de longevidade;
- (ii) Produtos de capitalização com participação nos resultados – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos com uma taxa de rendimento garantida e com uma participação nos resultados atribuída aos clientes dependente, principalmente, da rentabilidade financeira dos ativos;
- (iii) Produtos de capitalização sem participação nos resultados e *Unit Linked* – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos sem participação nos resultados atribuída a clientes e/ou em que o risco do investimento é assumido pelo tomador de seguro; e
- (iv) Outros produtos e serviços – inclui os restantes segmentos que individualmente representam menos de 10% dos ativos totais ou do resultado líquido do exercício, e que no conjunto não representam mais de 25% destes indicadores.

Não existem transferências entre segmentos, com exceção de alguns produtos em que a transferência esteja contratualmente definida.

O reporte por segmentos é apresentado como segue:

Ganhos e Perdas

	Período findo em 30 de junho 2021				
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	11.994.767	8.500.721	-	-	20.495.488
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contrato de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	-	5.758.546	-	5.758.546
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(2.520.707)	(162.856.263)	-	-	(165.376.970)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	525.082	18.942.810	-	-	19.467.892
Provisão matemática do ramos vida, líquida de resseguro	(73.290)	145.842.232	-	-	145.768.942
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(568.985)	(1.349.403)	-	-	(1.918.388)
Custos e gastos de exploração líquidos	(5.429.659)	(3.373.682)	(5.236.730)	-	(14.040.071)
Rendimentos	4.046.132	7.374.346	4.840.567	1.385.635	17.646.680
Gastos financeiro	(2.556.406)	(903.795)	(1.575.429)	(30.727)	(5.066.357)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5.163.758	2.805.629	(1.776.238)	(132.036)	6.061.113
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(209.189)	1.530	(11.037.623)	(137.544)	(11.382.826)
Diferenças de câmbio	503.978	232	8.197.472	11.731	8.713.413
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	1.775.220	(36.617)	1.738.603
Outras provisões (variação)	-	-	-	11.797.334	11.797.334
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	5.357.430	5.357.430
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	10.875.481	14.984.357	945.785	18.215.206	45.020.829
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(1.308.014)	(1.129.314)	(215.916)	(1.257.845)	(3.911.089)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	(1.823.447)	(1.574.329)	(301.000)	(1.753.507)	(5.452.283)
Resultado líquido do exercício	7.744.020	12.280.714	428.869	15.203.854	35.657.457

	Período findo em 30 de junho 2020				
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prêmios adquiridos líquidos de resseguro	10.871.836	87.341.355	-	-	98.213.191
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contrato de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	-	5.175.916	-	5.175.916
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(1.158.161)	(77.772.176)	-	-	(78.930.337)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(81.804)	(36.835.735)	-	-	(36.917.539)
Provisão matemática do ramos vida, líquida de resseguro	(94.974)	(18.016.722)	-	-	(18.111.696)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(371.635)	(249.797)	-	-	(621.432)
Custos e gastos de exploração líquidos	(6.813.850)	(2.038.437)	(4.032.100)	-	(12.884.387)
Rendimentos	6.907.512	10.272.330	9.622.491	1.805.860	28.608.193
Gastos financeiro	(2.367.709)	(1.073.328)	(2.921.645)	(20.467)	(6.383.149)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(14.957.845)	(1.214.205)	(20.142.693)	(1.870.991)	(38.185.734)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	826.539	606.705	(6.999.623)	302.004	(5.264.375)
Diferenças de câmbio	(955.710)	(591.401)	1.658.659	121.026	232.574
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	-	-	67	(58.840)	(58.773)
Outras provisões (variação)	-	-	-	(768.799)	(768.799)
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	733.529	733.529
RESULTADO LÍQUIDO ANTES DE IMPOSTOS	(8.195.801)	(39.571.411)	(17.638.928)	243.322	(65.162.818)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	(1.285)	(6.201)	(2.765)	38	(10.213)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	1.866.720	9.012.998	4.017.537	(55.421)	14.841.834
Resultado líquido do exercício	(6.330.366)	(30.564.614)	(13.624.156)	187.939	(50.331.197)

Demonstração da posição financeira

Período findo em 30 de junho 2021					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	5.131.458	391.429	116.800.997	13.161.890	135.485.774
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(166)	-	(437.688)	-	(437.854)
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	3.358.200	-	1.145.135.534	3.153.225	1.151.646.959
Ativos financeiros disponíveis para venda	616.262.129	1.310.986.974	318.369.754	6.129.822	2.251.748.679
Empréstimos concedidos e contas a receber	59.000.245	2.000.097	11.903.200	66.462	72.970.004
Terrenos e Edifícios	-	-	-	52.776.045	52.776.045
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	203.800	203.800
PASSIVO					
Provisões Técnicas	(37.797.027)	(1.603.529.030)	-	-	(1.641.326.057)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	(1.633.293.151)	-	(1.633.293.151)
31 de dezembro 2020					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	703.132	331.041	82.796.453	4.547.935	88.378.561
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	-	-	622.207	-	622.207
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	-	951.494.714	-	951.494.714
Ativos financeiros disponíveis para venda	627.645.674	1.471.960.416	682.561.663	2.781.000	2.784.948.753
Empréstimos concedidos e contas a receber	64.761.880	2.472.012	31.970.759	41.932	99.246.583
Terrenos e Edifícios	-	-	-	52.794.900	52.794.900
Ativos/passivos não correntes detidos para venda	-	-	-	203.800	203.800
PASSIVO					
Provisões Técnicas	(38.852.308)	(1.803.114.399)	-	-	(1.841.966.707)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	(1.785.326.123)	-	(1.785.326.123)

*Apenas as rubricas afetas aos segmentos de negócio

NOTA 5 - PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

	junho 2021	junho 2020
Prémios brutos emitidos	37.215.667	115.931.788
Prémios de resseguro cedido	(16.587.142)	(17.575.034)
Prémios líquidos de resseguro	20.628.525	98.356.754
Varição da provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro	(133.037)	(143.563)
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	20.495.488	98.213.191

No primeiro semestre de 2021, os prémios brutos emitidos, ao abrigo da IFRS 4, diminuiram 67,9%, face ao período homólogo de 2020, em resultado da diminuição da oferta de novos produtos de taxa garantida.

Os prémios de resseguro cedido respeitam à cobertura do risco de morte e longevidade de contratos realizados nos segmentos tradicionais.

NOTA 6 - COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

	junho 2021	junho 2020
Comissões de subscrição	21.534	26.966
Comissões de gestão	5.624.127	4.832.919
Comissões de resgate	112.885	316.031
	5.758.546	5.175.916

As comissões acima referidas são relativas às comissões de subscrição, resgate e de gestão dos produtos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, nomeadamente produtos de capitalização com taxa de rendimento fixa e produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro.

NOTA 7 - CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros líquidos de resseguro são analisados como segue:

	junho 2021	junho 2020
Seguro direto		
Montantes pagos	(173.080.730)	(84.701.014)
Custos imputados à função sinistros (Nota 14)	(545.297)	(357.822)
Varição da provisão para sinistros	5.174.387	1.320.869
	(168.451.640)	(83.737.967)
Resseguro cedido		
Montantes pagos	3.184.939	7.381.157
Varição da provisão para sinistros	(110.269)	(2.573.527)
	3.074.670	4.807.630
	(165.376.970)	(78.930.337)

O primeiro semestre de 2021 registou um aumento de 104,3%, face ao período homólogo de 2020, nos montantes pagos, resultante de uma preferência do cliente por produtos Unit Linked em comparação com produtos garantidos.

NOTA 8 - OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

A variação das outras provisões técnicas líquidas de resseguro diz respeito à provisão para compromissos de taxa (*Liability Adequacy Test* ou "LAT"), cuja variação se justifica pela subida da taxa de juro da PT Gov.

NOTA 9 - PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica "Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro" inclui a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados (nota 30). A variação positiva ocorrida no primeiro semestre de 2021 justifica-se com os movimentos ocorridos nos custos com sinistros (nota 7).

NOTA 10 - PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica de “Participação nos resultados líquida de resseguro” diz respeito ao acréscimo de responsabilidades da Companhia relativa aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados (nota 30).

NOTA 11 - CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

	junho 2021	junho 2020
Custos de aquisição		
Comissões de resgate	(15.389)	(20.049)
Comissões de subscrição	(2.373.587)	(2.139.470)
Comissões financeiras	(5.256.136)	(5.943.419)
Outros	(1.042.528)	(1.239.392)
Custos imputados à função aquisição (nota 14)	(1.308.854)	(941.877)
	<u>(9.996.494)</u>	<u>(10.284.207)</u>
Gastos administrativos		
Custos imputados à função administrativa (nota 14)	(4.138.473)	(2.596.405)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		
Comissões de resseguros cedido	(298.547)	(314.377)
Participação nos resultados de resseguro	393.443	310.602
	<u>(4.043.577)</u>	<u>(2.600.180)</u>
	(14.040.071)	(12.884.387)

NOTA 12 - RENDIMENTOS

Os rendimentos por categoria dos ativos financeiros são analisados como segue:

	junho 2021	junho 2020
Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	12.794.944	22.085.214
de terrenos e edifícios	1.376.905	1.535.560
de empréstimos concedidos e contas a receber	(47.855)	(25.115)
de depósitos em instituições de crédito	(4.421)	(5.650)
	<u>14.119.573</u>	<u>23.590.009</u>
Rendimentos de outros ativos		
de ativos ao justo valor através de resultados	3.527.107	5.018.184
	<u>3.527.107</u>	<u>5.018.184</u>
	17.646.680	28.608.193

O decréscimo verificado nos rendimentos deve-se essencialmente a uma estratégia diferente de alocação dos ativos financeiros e, no caso dos ativos disponíveis para venda, também à libertação de ativos para fazer face a vencimentos na carteira, ocorridos principalmente no último trimestre do ano.

NOTA 13 - OUTROS GASTOS FINANCEIROS

A rubrica de “Outros Gastos financeiros” inclui os custos imputados à função investimentos (nota 14).

NOTA 14 - CUSTOS POR NATUREZA IMPUTADOS

Os custos por natureza imputados às funções sinistros, aquisição, administrativa e gestão de investimentos resumem-se como segue:

	junho 2021	junho 2020
Custos com sinistros (Nota 7)	545.297	357.822
Custos de aquisição (Nota 11)	1.308.854	941.877
Custos administrativos (Nota 11)	4.138.473	2.596.405
Custos de gestão de investimentos (Nota 13)	5.066.357	6.383.149
Variação das provisões para impostos e outras contingências	(11.797.334)	768.798
	(738.353)	11.048.051

A sua desagregação por natureza é analisada como segue:

	junho 2021	junho 2020
Custos com pessoal (i)	2.039.184	1.535.134
Fornecimentos e serviços externos (ii)	5.506.846	3.505.470
Impostos e taxas (iii)	184.887	115.051
Depreciações e amortizações do exercício (ver notas 30, 31 e 32) (iv)	45.601	25.399
Outras provisões (v)	(11.797.334)	768.798
Juros suportados (vi)	1.046.276	1.114.989
Comissões (vii)	2.236.187	3.983.210
	(738.353)	11.048.051

- (i) O aumento verificado nos custos com pessoal deve-se principalmente ao crescimento do número de colaboradores, em concordância com a política de crescimento definida para a seguradora.
- (ii) No primeiro semestre os custos registados com serviços prestados pela entidade Gomes ServiceCo Limited foram de EUR 0.6m, assim distribuídos (nota 41):
- a) EUR 2.1m registados em “Fornecimentos e serviços externos”;
 - b) EUR -1.5m registados em “Outras provisões”, a título de provisões utilizadas, que tinham sido constituídas em 2020.
- (iii) Os “Impostos e taxas” dizem respeito a taxas para entidades públicas relativas à atividade da empresa de seguros.
- (iv) Amortizações (notas 27, 28 e 29).
- (v) As “Outras provisões”, em junho de 2021 incluem a libertação parcial de provisões operacionais e legais, constituídas anteriormente.
- (vi) Os “Juros suportados” dizem respeito aos custos incorridos com os títulos de dívida subordinada emitidos pela Companhia.
- (vii) A rubrica de “Comissões” é referente a comissões de custódia de títulos e outros gastos associados à gestão de investimentos. O decréscimo verificado no primeiro semestre de 2021, quando comparado com o período homólogo de 2019, deveu-se a uma renegociação do contrato efetuada com o principal gestor de ativos.

NOTA 15 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A avaliação atuarial dos benefícios por pensões de reforma e benefícios de saúde é efetuada anualmente, tendo a última sido efetuada com referência a 31 de dezembro de 2020.

Plano de benefício definido

A 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os montantes reconhecidos em balanço podem ser analisados como segue:

	30/06/2021	31/12/2020
Responsabilidades no final do período	(15 024 771)	(14 928 291)
Saldo do fundo no final do período	16 611 471	16 426 851
Activos/(responsabilidades) líquidas reconhecidas em balanço	1 586 700	1 498 560

Em novembro de 2017, foi interposta uma ação judicial pela GNB Fundos de Pensões no sentido de clarificar a aplicação prática do regime previsto no art.º 402.º do Código das Sociedades Comerciais no Fundo de Pensões dos Administradores.

Por razões de prudência e meramente seguindo as políticas contabilísticas do grupo NB, as responsabilidades, do Fundo de Pensões dos Administradores foram calculadas sem a aplicação do referido limite.

Plano de contribuição definida

Conforme referido no ponto 2.10, os colaboradores no ativo estão abrangidos por um plano de contribuição definida, como segue:

	Valor	Ativo
Colaboradores no ativo que entraram na atividade até junho de 1995	281.708	FP Aberto Multireforma
Plano Individual de Reforma (apólice 51/71)	309.853	Seguro de vida

NOTA 16 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos financeiros disponíveis para venda são analisados como segue:

	junho 2021			junho 2020		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicas	2 557 305	(1 354 066)	1 203 239	32 223 699	(45 496)	32 178 203
De outros emissores	6 909 735	(634 602)	6 275 133	6 916 852	(11 090 735)	(4 173 883)
Ações	1 699 663	-	1 699 663	11 924 849	(27 379 697)	(15 454 848)
Outros títulos de rendimento variável	-	(81 610)	(81 610)	256 015	(17 090 740)	(16 834 725)
	11 166 703	(2 070 278)	9 096 425	51 321 415	(55 606 668)	(4 285 253)

Os ganhos líquidos de passivos valorizados a custo amortizado correspondem ao juro técnico atribuído aos contratos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, para os quais as responsabilidades são valorizadas ao custo amortizado.

NOTA 17 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação são analisados como segue:

	junho 2021			junho 2020		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos e passivos detidos para negociação						
Contratos sobre taxas de câmbio	279 143	(7 065 373)	(6 786 230)	3 133 723	(7 888 910)	(4 755 187)
Contratos sobre ações/índices	22 049 027	(27 216 915)	(5 167 888)	62 120 607	(57 706 134)	4 414 473
Contratos sobre créditos	146	-	146	-	(23)	(23)
	22 328 316	(34 282 288)	(11 953 972)	65 254 330	(65 595 067)	(340 737)

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

	junho 2021			junho 2020		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	1 500 694	(3 612 891)	(2 112 197)	2 946 365	(3 589 873)	(643 508)
De outros emissores	3 737 257	(2 883 228)	854 029	3 864 674	(15 518 847)	(11 654 173)
Ações	6 529 772	(167 919)	6 361 853	2 178 228	(3 001 056)	(822 828)
Outros títulos de rendimento variável	63 717 868	(30 360 322)	33 357 546	19 769 731	(32 841 284)	(13 071 553)
	75 485 591	(37 024 360)	38 461 231	28 758 998	(54 951 060)	(26 192 062)
Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas						
	5 702 670	(43 592 755)	(37 890 085)	97 792 520	(76 524 096)	21 268 424
	81 188 261	(80 617 115)	571 146	126 551 518	(131 475 156)	(4 923 638)

NOTA 18 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na nota 2.2 e é analisada como segue:

	junho 2021	junho 2020
Diferenças de cambio de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	501 556	(1 073 994)
de empréstimos concedidos e contas a receber	89 263	(272 296)
de depósitos em instituições de crédito	204 429	2 726 738
	795 248	1 380 448
Diferenças de cambio de outros ativos		
de ativos detidos para negociação	-	13 986
de ativos ao justo valor através de resultados	7 918 165	(1 161 860)
	7 918 165	(1 147 874)
	8 713 413	232 574

As diferenças de câmbio de ativos ao justo valor através de resultados, registadas no primeiro semestre de 2021, dizem respeito, na sua maioria, à exposição a USD de ativos afetos a carteiras Unit Linked. Este ganho, é compensada na sua maioria, pela perda registada nos ativos financeiros detidos para negociação – contratos sobre taxas de câmbio (nota 17).

NOTA 19 - OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

O montante registado na rubrica “outros ganhos técnicos”, em junho de 2021, justifica-se pela anulação de provisões técnicas de produtos classificados no âmbito da IAS39, por se considerarem não mais necessárias.

NOTA 20 - OUTRAS PROVISÕES (VARIAÇÃO)

A rubrica “Outras provisões (variação)”, em junho de 2021 inclui a libertação parcial de provisões operacionais e legais, constituídas anteriormente (nota 14).

NOTA 21 - OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

A rubrica “Outros rendimento/gastos” inclui em junho de 2021, montantes referentes a juros compensatórios recebidos.

NOTA 22 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é analisado como segue:

	<u>junho 2021</u>	<u>dezembro 2020</u>
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		
Caixa	210	210
Depósitos à ordem	135 485 564	88 378 351
	<u>135 485 774</u>	<u>88 378 561</u>

NOTA 23 - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os instrumentos financeiros derivados em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são analisados da seguinte forma:

	<u>junho 2021</u>				<u>dezembro 2020</u>			
	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor
Contratos sobre taxas de câmbio								
Forward								
Compra	3 365 274	12 708	(105)	12 603	2 356 495	623 594	(1 387)	622 207
Vendas	223 948 349	67 830	(518 287)	(450 457)	185 210 088	-	-	-
Currency Futures	71 385 687	-	-	-	-	-	-	-
Futuros	-	-	-	-	56 790 825	-	-	-
	<u>298 699 310</u>	<u>80 538</u>	<u>(518 392)</u>	<u>(437 854)</u>	<u>244 357 408</u>	<u>623 594</u>	<u>(1 387)</u>	<u>622 207</u>
Contratos sobre ações/índices								
Equity/Index Options	749 997	-	-	-	-	-	-	-
Equity/Index Futures	40 972 712	-	-	-	61 838 312	-	-	-
	<u>41 722 709</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>61 838 312</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>340 422 019</u>	<u>80 538</u>	<u>(518 392)</u>	<u>(437 854)</u>	<u>306 195 720</u>	<u>623 594</u>	<u>(1 387)</u>	<u>622 207</u>

A Companhia optou por registrar os instrumentos financeiros detidos para negociação com justo valor negativo na rubrica “Outros passivos financeiros” (nota 36).

A variação do justo valor dos instrumentos financeiros detidos para negociação encontra-se explicada na nota 17.

NOTA 24 - ATIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é analisado como segue:

	<u>junho 2021</u>	<u>dezembro 2020</u>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	85 825 756	80 708 374
De outros emissores	205 317 908	239 863 939
Ações	22 773 358	15 302 734
Outros títulos de rendimento variável	837 729 937	615 619 667
Valor de balanço	<u>1 151 646 959</u>	<u>951 494 714</u>
Valor de aquisição	<u>1 076 803 405</u>	<u>882 537 403</u>

Para entendimento dos ganhos líquidos associados a estes ativos ver adicionalmente a nota 17.

NOTA 25 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é analisado como segue:

	Custo Amortizado ⁽¹⁾	Reserva de justo valor		Imparidade ⁽²⁾	Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1 677 876 465	65 815 902	(2 426)	-	1 743 689 941	8 975 265	1 752 665 206
De outros emissores	978 283 996	17 257 128	(5 854 110)	(13 562 237)	976 124 777	9 006 970	985 131 747
Ações	2 820	138 397	-	-	141 217	-	141 217
Outros títulos de rendimento variável	47 641 054	723 651	(410 611)	(943 511)	47 010 583	-	47 010 583
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>2 703 804 335</u>	<u>83 935 078</u>	<u>(6 267 147)</u>	<u>(14 505 748)</u>	<u>2 766 966 518</u>	<u>17 982 235</u>	<u>2 784 948 753</u>
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1 241 231 323	40 784 889	(4 905 432)	-	1 277 110 780	5 955 389	1 283 066 169
De outros emissores	921 559 225	12 646 545	(4 972 931)	(13 562 237)	915 670 602	7 863 843	923 534 445
Ações	4 883 567	741 755	-	-	5 625 322	-	5 625 322
Outros títulos de rendimento variável	39 692 420	773 833	-	(943 511)	39 522 742	-	39 522 742
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>2 207 366 535</u>	<u>54 947 022</u>	<u>(9 878 363)</u>	<u>(14 505 748)</u>	<u>2 237 929 446</u>	<u>13 819 233</u>	<u>2 251 748 679</u>

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável

(2) Ver adicionalmente a nota 20

O total de ativos registados nesta categoria diminuiu significativamente, quando comparado com o final do ano anterior, como consequência essencialmente do vencimento de produtos com elevadas taxas garantidas (nota 35).

Não houve dotações/utilizações nem reversões por vendas nas perdas por imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda, durante o período.

NOTA 26 - EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

A rubrica de “Outros depósitos” é analisada como segue:

	<u>junho 2021</u>	<u>dezembro 2020</u>
Depósitos a prazo - Capital	64 800 000	75 300 000
Outros depósitos - Capital	8 129 976	23 904 651
	<u>72 929 976</u>	<u>99 204 651</u>

NOTA 27 - TERRENOS E EDIFÍCIOS

O movimento registado em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 em terrenos e edifícios pode ser analisado como segue:

	31/12/2020	Tansferencias	Depreciações	Imparidades/Valias Potenciais	30/06/2020
De uso próprio	-	3 147 813	(18 855)	-	3 128 958
De rendimento	52 794 900	(3 147 813)	-	-	49 647 087
	52 794 900	-	(18 855)	-	52 776 045

	31/12/2019	Tansferencias	Depreciações	Imparidades/Valias Potenciais	31/12/2020
De rendimento	49 979 843	-	-	2 815 057	52 794 900
	49 979 843	-	-	2 815 057	52 794 900

Como consequência de a Companhia ter mudado a sede social para a Rua Barata Salgueiro, nº 28, em fevereiro de 2021, o montante de EUR 3.1m, foi transferido de imóveis de rendimento para imóveis de serviço próprio.

Os custos suportados relativos a imóveis de rendimento e de uso próprio ascenderam a EUR 0.3m, sendo o rendimento de rendas de EUR 1.4m (nota 12).

Os imóveis de rendimento estão valorizados ao justo valor e estão considerados na hierarquia de justo valor nível 3.

NOTA 28 - OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é analisado como segue:

	junho 2021	dezembro 2020
Equipamento		
Equipamento informático	4 369 035	4 369 036
Mobiliário e material	652 248	652 248
Instalações interiores	1 919 154	1 919 154
Máquinas e ferramentas	432 671	427 524
Outros	260 488	260 488
	7 633 596	7 628 450
Depreciação acumulada	(7 291 653)	(7 264 907)
	341 943	363 543

Durante os exercícios de 2021 e 2020 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos tangíveis.

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos tangíveis é analisado como segue:

Saldo líquido a 1 de Janeiro de 2020	288 918
Reclassificações	102 459
Depreciações do exercício	(27 834)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2020	363 543
Adições	5 146
Depreciações do exercício	(26 746)
Saldo líquido a 30 de Junho de 2021	341 943

NOTA 29 - OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é analisado como segue:

	<u>junho 2021</u>	<u>dezembro 2020</u>
Software	9 743 540	9 673 676
Amortizações acumuladas	<u>(9 617 171)</u>	<u>(9 617 171)</u>
	<u>126 369</u>	<u>56 505</u>

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis foi o seguinte:

Saldo líquido a 1 de Janeiro de 2020	56 479
Adições	11 323
Amortizações do exercício	<u>(11 297)</u>
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2020	56 505
Adições	69 864
Saldo líquido a 30 de Junho de 2021	<u>126 369</u>

NOTA 30 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRETO E RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido são analisadas da seguinte forma:

	<u>junho 2021</u>			<u>dezembro 2020</u>		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Provisão para prêmios não adquiridos	3 101 255	(7 091)	3 094 164	2 963 680	(4 927)	2 958 753
Provisão matemática do ramo vida (i)	1 446 474 804	(900 983)	1 445 573 821	1 592 317 036	(974 273)	1 591 342 763
Provisão para sinistros (ii)	43 600 365	(4 026 969)	39 573 396	48 700 692	(4 137 238)	44 563 454
Provisão para participação nos resultados (iii)	18 292 750	(398 476)	17 894 274	20 628 752	(5 033)	20 623 719
Provisão para compromissos de taxa (iv)	129 856 883	-	129 856 883	177 356 547	-	177 356 547
	<u>1 641 326 057</u>	<u>(5 333 519)</u>	<u>1 635 992 538</u>	<u>1 841 966 707</u>	<u>(5 121 471)</u>	<u>1 836 845 236</u>

(i) A provisão matemática do ramo vida é analisada como segue:

	<u>junho 2021</u>			<u>dezembro 2020</u>		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicionalis	17 788 814	(900 983)	16 887 831	18 222 757	(974 273)	17 248 484
Capitalização com participação nos resultados	1 428 685 990	-	1 428 685 990	1 574 094 279	-	1 574 094 279
	<u>1 446 474 804</u>	<u>(900 983)</u>	<u>1 445 573 821</u>	<u>1 592 317 036</u>	<u>(974 273)</u>	<u>1 591 342 763</u>

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos financeiros de taxa fixa são classificados e registados na rubrica passivos por contratos de investimentos (Nota 35).

(ii) A provisão para sinistros por ramo de negócio é analisada como segue:

	junho 2021			dezembro 2020		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicionais	9 980 730	(4 026 969)	5 953 761	9 802 142	(4 137 238)	5 664 904
Capitalização com participação nos resultados	33 619 635	-	33 619 635	38 898 550	-	38 898 550
	43 600 365	(4 026 969)	39 573 396	48 700 692	(4 137 238)	44 563 454

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos, à data do balanço, e inclui uma provisão estimada no montante de EUR 0.5m (2020: EUR 0.5m) relativo a sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Os movimentos ocorridos no exercício na provisão para sinistros de seguro direto e resseguro aceite, são apresentados como segue:

Saldo a 1 de Janeiro 2020	42 930 771
Sinistros ocorridos	
Próprio ano	191 813 010
Anos anteriores	7 679 445
Montantes pagos	
Próprio ano	(169 381 301)
Anos anteriores	(24 341 233)
Saldo a 31 de Dezembro 2020	48 700 692
Sinistros ocorridos	
Próprio ano	161 994 633
Anos anteriores	5 861 585
Montantes pagos	
Próprio ano	(147 507 243)
Anos anteriores	(25 449 302)
Saldo a 30 de Junho 2021	43 600 365

(iii) A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

A movimentação na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite para o primeiro semestre de 2021 e exercícios findo em dezembro de 2020 é analisada como segue:

Saldo a 1 de Janeiro 2020	24.265.424
Montantes pagos	(573.220)
Participação nos resultados atribuída	575.447
Participação nos resultados a atribuir	(3.238.044)
Participação nos resultados distribuída	(400.855)
Saldo a 31 de Dezembro 2020	20.628.752
Montantes pagos	(874.561)
Participação nos resultados atribuída	1.918.388
Participação nos resultados a atribuir	(3.379.829)
Saldo a 30 de Junho 2021	18.292.750

A provisão para participação nos resultados deverá incluir o ajustamento relativo ao *shadow accounting* (participação nos resultados a atribuir), o qual corresponde à estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é expetável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas, no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável. Em 30 de junho de 2021 o montante total do ajustamento relativo ao *shadow accounting* é de EUR 7.7m, (em 2020, EUR 11.1m)

Em 30 de junho de 2021, a provisão para compromissos de taxa é referente ao resultado obtido no teste de adequação de responsabilidades (LAT). Este teste foi efetuado com base nas melhores estimativas à data de balanço.

NOTA 31 - OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E POR OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é analisado como segue:

	<u>junho 2021</u>	<u>dezembro 2020</u>
Contas a receber por operações de seguro direto		
Tomadores de seguro	1.069.274	1.112.345
Ajustamentos de recibos por cobrar	(112.188)	(72.885)
Mediadores	284.002	83.309
Co-seguradores	42.302	-
	<u>1.283.390</u>	<u>1.122.769</u>
Contas a receber por operações de resseguro		
Resseguradores	209.432	310.145
	<u>209.432</u>	<u>310.145</u>
Contas a receber por outras operações		
Imposto a recuperar	10.312.869	20.999.123
Outros devedores	1.023.992	3.132.399
	<u>11.336.861</u>	<u>24.131.522</u>
	<u>12.829.683</u>	<u>25.564.436</u>

Os saldos de devedores por operações de seguro direto, resseguro cedido e outras têm uma maturidade inferior a 3 meses com exceção das operações relativas a valores a receber da Administração Fiscal cuja maturidade é indefinida.

A rubrica “Imposto a recuperar” diz respeito a valores a receber da Administração Fiscal referente a montantes já pagos relativamente a correções efetuadas pela AT e para a qual a Companhia impugnou judicialmente tendo provisões constituídas para o efeito (nota 39).

NOTA 32 - ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

O cálculo do imposto corrente em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 21%, mais derrama municipal de 1,5% e mais derrama estadual cuja taxa poderá ir até 9%, consoante o lucro tributável.

Os ativos e passivos por impostos correntes reconhecidos no balanço em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser analisados como segue:

	Ativo		Passivo		Líquido	
	junho 2021	dezembro 2020	junho 2021	dezembro 2020	junho 2021	dezembro 2020
Impostos sobre rendimentos	684.196	2.414.394	1.695.549	-	(1.011.353)	2.414.394
Outros impostos e taxas	607.734	48.614	2.613.729	7.910.468	(2.005.995)	(7.861.854)
Total	1.291.930	2.463.008	4.309.278	7.910.468	(3.017.348)	(5.447.460)

Os movimentos na rubrica “Impostos sobre o rendimento” são analisados da seguinte forma:

Saldo a 1 de janeiro de 2020	1.114.201
Montantes registados nos resultados	(22.118)
Pagamentos / Recebimentos	(697.277)
Transferências entre rubricas	2.019.588
Saldo a 31 de dezembro 2020	2.414.394
Montantes registados nos resultados	(3.911.089)
Montantes registados nas reservas	(168)
Retenções de IRC efetuadas por terceiros	485.510
Saldo a 30 de junho 2021	(1.011.353)

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser analisados da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	junho 2021	dezembro 2020	junho 2021	dezembro 2020	junho 2021	dezembro 2020
Imóveis		-	(56.664)	(56.664)	(56.664)	(56.664)
Prejuízos fiscais	31.656.046	36.359.651	-	-	31.656.046	36.359.651
Pensões	261.193	312.137	-	-	261.193	312.137
Investimentos Financeiros	3.985.289	4.662.222	(414.246)	(730.921)	3.571.043	3.931.301
Outros	73.822	94.884	-	-	73.822	94.884
Imposto diferido ativo/(passivo)	35.976.350	41.428.894	(470.910)	(787.585)	35.505.440	40.641.309
Compensação de ativos/passivos por impos	(470.910)	(787.585)	470.910	787.585	-	-
Imposto diferido ativo/(passivo) líquido	35.505.440	40.641.309	-	-	35.505.440	40.641.309

A natureza dos ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos, desagregam-se como segue:

	junho 2021	Varição	dezembro 2020
Diferenças temporárias	3.849.394	(432.264)	4.281.658
Prejuízos fiscais	31.656.046	(4.703.425)	36.359.471
IDA sobre prejuízos fiscais totais	84.114.046	(4.703.425)	88.817.471
Anulação de IDA sobre prejuízos fiscais	(52.458.000)	-	(52.458.000)
	35.505.440	(5.135.689)	40.641.129

Os prejuízos fiscais acumulados em 30 de junho de 2021, de acordo com as projeções financeiras da Companhia, não serão totalmente utilizados nos prazos legais de reporte, e como tal, foram anulados ou não reconhecidos, até 31 de dezembro de 2020, EUR 52.5m de impostos diferidos ativos.

O movimento do imposto diferido de balanço em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 explica-se como segue:

	junho 2021		junho 2020	
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas
Ativos financeiros	-	317.009	(1.181.344)	14.674.342
Pensões	(50.944)		(38.276)	-
Prejuízos fiscais	(4.703.222)	(203)	15.649.219	(277.204)
Ajustamentos de transição	-		1	-
Imóveis	(58.411)		(32.569)	-
Resultados transitados			-	-
Interesses não controlados			-	-
Outros	(639.706)	(212)	444.803	415
	(5.452.283)	316.594	14.841.834	14.397.553

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 30 junho de 2021 e 30 de junho de 2020 explica-se como segue:

	junho 2021	junho 2020
Imposto corrente	(3.911.089)	(10.213)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	(749.061)	(846.685)
Prejuízos reportáveis	(4.703.222)	15.688.519
	(5.452.283)	14.841.834
Total do imposto registado em resultados	(9.363.372)	14.831.621

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado em reservas em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 explica-se como segue:

	junho 2021	junho 2020
Imposto corrente	(168)	-
Imposto diferido		
Reserva de justo valor	316.594	14.397.553
Total do imposto registado em reservas	316.426	14.397.553

A reconciliação da taxa de imposto pode ser analisada como segue:

	junho 2021		junho 2020	
	%	Valor	%	Valor
Resultados antes de impostos		45.020.829		(65.162.818)
Taxa de imposto estatutária	27,5%		21,0%	
Imposto apurado com base na taxa de imposto estatutária		(12.386.172)		13.684.192
Reversão de provisões não tributadas		3.215.118		153.452
Diferenças temporárias (diferença de taxa)		(338.806)		(344.151)
Transferências de IDA por prejuízos fiscais entre P&L e OCI		-		736.301
Dividendos excluídos de tributação		-		19.719
Mais-valias não tributadas		193.356		571.230
Processos de anos anteriores ganhos em tribunal		617		-
Imparidade		-		-
Derrama		-		-
Tributações autónomas		-		(10.213)
Outros		(47.485)		21.091
		(9.363.372)		14.831.621

NOTA 33 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (ATIVO)

A rubrica “acréscimos e diferimentos” dizem respeito a custos diferidos e compreendem o diferimento de ofertas relacionadas com a comercialização de produtos e da especializações de serviços prestados.

NOTA 34 - ATIVOS/PASSIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o saldo de EUR 0.2m registados nesta conta dizem respeito a imóveis que a Companhia detém com o objetivo de venda.

NOTA 35 - PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

	<u>junho 2021</u>	<u>dezembro 2020</u>
Contratos de taxa fixa	383 952 630	747 707 787
Contratos de seguros em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (Unit Linked)	1 249 340 521	1 037 618 336
Total	<u>1 633 293 151</u>	<u>1 785 326 123</u>

A maturidade destes passivos encontra-se divulgada na nota 42.

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento.

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento com taxa fixa, mensurados ao custo amortizado, é analisada como segue:

Saldo em 1 de Janeiro 2020	1.733.707.270
Prémios recebidos	3.726.393
Benefícios pagos	(1.040.197.750)
Juro técnico do exercício	49.481.628
Custos de aquisição diferidos IAS39 (variação)	990.246
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	<u>747.707.787</u>
Prémios recebidos	514.357
Benefícios pagos	(365.409.969)
Juro técnico do exercício	2.861.130
Custos de aquisição diferidos IAS39 (variação)	56.113
Anulação de provisões	(1.776.788)
Saldo a 30 de Junho de 2021	<u>383.952.630</u>

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro, mensurados ao justo valor, é analisado como segue:

Saldo em 1 de Janeiro 2020	1.021.773.707
Prémios recebidos	108.063.864
Benefícios pagos	(121.858.346)
Rendimento	39.428.707
Encargos gestão	(9.789.596)
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	1.037.618.336
Prémios recebidos	231.319.582
Benefícios pagos	(51.684.302)
Rendimento	37.711.032
Encargos gestão	(5.624.127)
Saldo a 30 de Junho de 2021	1.249.340.521

NOTA 36 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

As principais características dos passivos subordinados em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são apresentadas como seguem:

Empresa emitente	Designação	Data de emissão	Valor de emissão	Capital	junho 2021		Taxa de juro atual	Maturidade
					Juro decorrido	Valor de Balanço		
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	18 641	45 018 641	1,657%	2022
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	33 266	45 033 266	2,957%	Perpétuas
Total			90 000 000	90 000 000	51 907	90 051 907		

Empresa emitente	Designação	Data de emissão	Valor de emissão	Capital	dezembro 2020		Taxa de juro atual	Maturidade
					Juro decorrido	Valor de Balanço		
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	20 738	45 020 738	1,659%	2022
GNB Seguros Vida (*)	Empréstimos subordinados	2002	45 000 000	45 000 000	36 987	45 036 987	2,959%	Perpétuas
Total			90 000 000	90 000 000	57 725	90 057 725		

Estes empréstimos vencem juros trimestralmente à taxa Euribor 3 meses + 2,2% e Euribor 3 meses + 3,5% respetivamente para a emissão com vencimento em 2022 e para as perpétuas.

(*) A emissão ainda se encontra designada pela denominação social à data da emissão (Tranquilidade Vida)

Em 30 de junho de 2021 a taxa de juro do cupão em causa foi de 1,657% para as obrigações que vencem em 2022 e 2,959% para as perpétuas.

A rubrica “Outros passivos financeiros - outros” é representada da seguinte forma:

	junho 2021	dezembro 2020
Outros Passivos Financeiros - Outros		
Contratos de investimento	32 044 740	47 740 023
Derivados (nota 25)	518 392	1 387
	32 563 132	47 741 410

(*) A rubrica de “Contratos de investimento” respeita a passivos associados a “contratos de investimento em que a responsabilidade é do tomador do seguro” comercializados pela Generali Seguros, SA (ex T-VIDA, Companhia de Seguros), sendo os ativos financeiros afetos a estes produtos geridos pela Companhia. A movimentação desta rubrica é analisada como segue:

	Unit Linked	Taxa Fixa	Total
Saldo em 1 de Janeiro 2020	22.275.268	91.461.637	113.736.905
Prémios recebidos	309.426	2.174.187	2.483.613
Benefícios pagos	(2.786.354)	(68.690.228)	(71.476.582)
Transferencia	-	-	-
Rendimento/Juro técnico do exercício	297.300	2.698.787	2.996.087
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	20.095.640	27.644.383	47.740.023
Prémios recebidos	137.969	720.052	858.021
Benefícios pagos	(870.524)	(15.970.321)	(16.840.845)
Transferencia	(1.009.269)	1.009.269	-
Rendimento/Juro técnico do exercício	156.634	130.907	287.541
Saldo a 30 de Junho de 2021	18.510.450	13.534.290	32.044.740

NOTA 37 - OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é analisado como segue:

	junho 2021	dezembro 2020
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Tomadores de seguro	5 068 954	1 318 939
Mediadores	9 576 126	15 396 891
	14 645 080	16 715 830
Contas a pagar por operações de resseguro		
Resseguradores	6 479 243	5 968 065
	6 479 243	5 968 065
Contas a pagar por outras operações		
Fornecedores	111 328	-
Outros credores	24 501 515	2 641 348
	24 612 843	2 641 348
	45 737 166	25 325 243

Os saldos de “Outros credores por operações de seguro e outras operações” têm uma maturidade inferior a 3 meses.

A rubrica “Contas a pagar por operações de seguro direto – mediadores” corresponde a comissões a pagar pela comercialização dos produtos da Companhia ao Novo Banco, S.A., Novo Banco dos Açores, S.A., e Banco BEST, S.A.

A rubrica “Outros credores” inclui, em 30 de junho de 2021, o montante de EUR 23.9m referente a operações de títulos pendentes de liquidação.

NOTA 38 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS (PASSIVO)

A rubrica “Acréscimos e diferimentos” do passivo inclui EUR 21.7m relativos a despesas a pagar resultantes do contrato de resseguro cedido decorrente da celebração do tratado de resseguro mediante o qual a Companhia ressegura toda a carteira de seguro vida risco individual a 100%, englobando todas as apólices em vigor com referência a 30 junho 2013 (EUR 22.7m em 2020).

NOTA 39 - OUTRAS PROVISÕES

O saldo desta rubrica em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é analisado como segue:

	Outras Provisões
Saldo a 1 de Janeiro de 2020	24.722.920
Dotações	2.485.882
Utilização	(4.437.960)
Saldo a 31 de Dezembro de 2020	22.770.842
Anulação	(11.797.334)
Saldo a 30 de Junho de 2021	10.973.508

NOTA 40 - CAPITAL, PRÉMIOS, RESERVAS DE REAVALIAÇÃO E OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Durante o primeiro semestre de 2021, o Capital Próprio da GamaLife aumentou em cerca de EUR 32 para EUR 233m em 30 de junho de 2021, refletindo o resultado dos primeiros seis meses líquido da distribuição de reservas de 3 milhões de euros aprovada na Assembleia Geral Anual da Companhia e liquidada em março e outros movimentos de reservas de avaliação.

Capital

O capital social autorizado da Companhia encontra-se representado por 50.000.000 de ações, com um valor nominal de um euro cada, as quais encontram-se subscritas e realizadas na totalidade pelo acionista GBIG Portugal, S.A.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

Reservas por impostos diferidos

A reserva por impostos diferidos refere-se às diferenças temporárias relativas à valorização das carteiras de investimentos sem participação nos resultados e não afetos. Tendo em conta as expectativas de lucros futuros da Companhia e a data da sua reversibilidade, a taxa de imposto diferido utilizada foi de 26,643%.

Outras reservas

Incluída na rubrica “Outras Reservas” temos a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Temos também a Reserva SORIE, líquida de imposto, onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19 e ainda as reserva livres (nota 2.10).

Ao longo do primeiro semestre do ano de 2021, a reserva de justo valor e outras reservas e resultados transitados podem ser analisados como segue:

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas
Saldo em 1 de janeiro de 2020	73.944.935	(18.447.996)	284.185.448
Alterações de justo valor	(70.626.062)	17.821.379	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	1.896.212	-	(91.556.429)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.215.085	(626.617)	192.629.019
Alterações de justo valor	(32.599.271)	316.426	-
Distribuição de reservas	-	-	(3.000.000)
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow/remensurações atuariais)	31.411.600	-	-
Aplicação de resultados	-	-	(45.784.978)
Saldo em 30 de junho de 2021	4.027.414	(310.191)	143.844.041

As reservas de reavaliação explicam-se, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, como segue:

	junho 2021	dezembro 2020
Custos amortizados dos ativos financeiros disponíveis para venda	(2 207 366 535)	(2 703 804 335)
Imparidade acumulada reconhecida	14 505 748	14 505 748
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda	(2 192 860 787)	(2 689 298 587)
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda	2 237 929 446	2 766 966 518
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda	45 068 659	77 667 931
Valias não realizadas de ativos com garantia de retorno	-	-
Ganhos potenciais reconhecidos na reserva de justo valor	45 068 659	77 667 931
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(7 736 827)	(11 116 656)
Provisão para compromisso de taxa	(33 304 418)	(61 336 190)
Saldo	4 027 414	5 215 085

NOTA 41 - PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2021, o montante global dos ativos, passivos e custos nas contas da Companhia que se referem a operações realizadas com empresas associadas e relacionadas, resume-se como segue:

		JUNHO 21		
		ATIVO	PASSIVO	CUSTOS
Gomes ServiceCo, Ltd		-	336	672
	Prestação de serviços		336	672
	Adiantamento	310		
Gomes TopHoldings, S.a.r.l.		37	55	55
	Auditorias	37	55	55
Total		37	391	727

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com empresas associadas e relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Não existiram operações com entidades relacionadas no período homólogo de 2020.

Durante o primeiro semestre de 2021 não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas entre a Companhia e os seus acionistas.

NOTA 42 - GESTÃO DOS RISCOS DE ATIVIDADE

Gestão de Risco

O sistema de gestão de riscos implementado na Companhia é transversal a toda a estrutura organizacional, estando devidamente integrado no processo de tomada de decisão e é suportado por um conjunto de políticas, procedimentos, limites e alertas que representam o quadro para a gestão do risco.

A integração da gestão de riscos na atividade da Companhia e nos processos de tomada de decisão desenrola-se através dos vários Comitês que reúnem periodicamente e que abrangem diversas áreas de atividade, integrando também a gestão de risco inerente a essas atividades.

No âmbito da gestão de riscos, assumem relevância o Comité de Gestão de Ativo e Passivo (ALM) e o Comité de Risco Operacional e Controlo Interno. O Comité de ALM reúne mensalmente e tem como funções a monitorização de ativo/passivo, da *performance* dos investimentos, da execução da política de investimentos e dos riscos de mercado. O Comité de Risco Operacional e Controlo Interno reúne trimestralmente e tem como função analisar e decidir os riscos operacionais, incluindo a sua identificação, avaliação, quantificação e monitorização. É também responsável por analisar e avaliar a *performance* da implementação da Política de Subcontratação. Adicionalmente, o Comité analisa e monitoriza a implementação do sistema de Controlo Interno na Companhia.

Os principais riscos incorridos pela Companhia não alteraram significativamente desde 31 de dezembro de 2020, estando identificados e detalhados nas demonstrações financeiras anuais da Companhia, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

Decomposição do justo valor de ativos financeiros por hierarquia de justo valor (níveis)

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 – quando são valorizados de acordo com cotações disponíveis em mercados ativos;

Nível 2 – quando são valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 – quando são valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis ou não são conhecidas, ou não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe dos ativos financeiros, por tipo de ativo e hierarquia de justo valor, é o seguinte:

	junho 21			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<i>Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito</i>	135.485.774	-	-	135.485.774
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	(437.854)	-	-	(437.854)
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	1.148.677.285	1.757.445	1.212.228	1.151.646.959
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				-
De emissores públicas	85.825.756			85.825.756
De outros emissores	203.621.264	1.757.445		205.378.709
Ações	22.773.327			22.773.327
Outros títulos de rendimento variável	836.456.939		1.212.228	837.669.167
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>	2.212.098.525	-	39.650.154	2.251.748.679
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				-
De emissores públicas	1.283.079.983			1.283.079.983
De outros emissores	923.534.444			923.534.444
Ações	5.484.098		141.224	5.625.322
Outros títulos de rendimento variável			39.508.930	39.508.930
Total	3.495.823.730	1.757.445	40.862.382	

	dezembro 20			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<i>Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito</i>	88.378.561	-	-	88.378.561
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	233	621.974	-	622.207
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	946.369.476	2.175.695	2.949.543	951.494.714
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				-
De emissores públicas	65.585.584	-	-	65.585.584
De outros emissores	237.688.244	2.175.695	-	239.863.939
Ações	15.302.734	-	-	15.302.734
Outros títulos de rendimento variável	627.792.914	-	2.949.543	630.742.457
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>	2.749.783.176	-	35.165.577	2.784.948.753
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				-
De emissores públicas	1.752.665.206	-	-	1.752.665.206
De outros emissores	985.131.744	-	-	985.131.744
Ações	-	-	141.217	141.217
Outros títulos de rendimento variável	11.986.226	-	35.024.360	47.010.586

Na forma de apuramento do justo valor apresentada nos quadros acima, foram utilizados os seguintes pressupostos:

- Para os títulos de dívida pública e ações, o justo valor foi obtido diretamente do mercado, ou seja, através de cotações dos títulos de dívida pública disponibilizadas na Bloomberg e dos preços das ações e futuros disponibilizados no mercado;
- Para a maior parte das obrigações e unidades de participação, o justo valor é obtido através da Bloomberg. Para as obrigações recorre-se a preços divulgados por contribuidores e no que se refere a unidades de participação ao NAV (“*net asset value*”) divulgado pelas respetivas sociedades gestoras;
- Para os restantes ativos financeiros (nomeadamente depósitos a prazo, obrigações ilíquidas, estruturados e derivados), a Companhia utiliza outras técnicas de valorização, nomeadamente modelos internos baseados na atualização dos fluxos de caixa futuros para a data do balanço, os quais são objeto de calibração regular com o mercado.

Os modelos de avaliação utilizados implicam a utilização de estimativas e requerem julgamentos que variam conforme a complexidade dos produtos objeto de valorização. Não obstante, a Companhia utiliza como *inputs* dos seus modelos, variáveis disponibilizadas pelo mercado, tais como curvas de taxas de juro, *spreads* de crédito, volatilidade e índices sobre cotações.

NOTA 43 - SOLVÊNCIA

A Companhia tem objetivos claros no que se refere a solvência, privilegiando-se a manutenção de rácios de solvabilidade fortes e saudáveis, como indicadores de uma situação financeira estável. A Companhia gere os requisitos de capital numa base regular, atenta às alterações das condicionantes económicas, bem como ao seu perfil de risco.

Nos termos da regulamentação aplicável, a Companhia obteve aprovação da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões para utilizar o ajustamento de volatilidade na estrutura temporal das taxas de juro sem risco para toda a carteira e aplicar a medida relativa à dedução transitória às provisões técnicas para os grupos homogéneos de risco (i) Produtos de capital e taxa garantida com participação nos resultados e (ii) Produtos de capital e taxa garantida sem participação nos resultados, no cálculo da sua margem de solvência.

Por indicação da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e nos termos da legislação aplicável a Companhia procedeu à atualização da medida transitória com data efeito de 1 de janeiro de 2019, com base na informação referente a 31 de dezembro de 2018, recalculando a dedução transitória relativa às provisões técnicas para os grupos homogéneos de risco acima mencionados.

É entendimento do Conselho de Administração, tendo por base a informação financeira e regulatória disponível, que a Companhia dispõe, a 30 de junho de 2021 de um adequado rácio de cobertura dos requisitos de capital, tendo em consideração as medidas aprovadas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

NOTA 44 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras condensadas, não foram identificados eventos subsequentes materialmente relevantes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.